

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA-A-NOVA



## RESULTADOS DO SUCESSO ESCOLAR

2012/2013 - 2º PERÍODO

Abril de 2013

## 1. INTRODUÇÃO

Mantendo uma estrutura idêntica à do documento elaborado no 1º período, o documento atual mobiliza os dados recolhidos no período passado e proporciona um estudo comparativo com os resultados obtidos neste período.

Considerando que os Cursos de Educação e Formação de Adultos não têm uma organização trimestral como a restante oferta educativa do agrupamento, optamos por não integrar no presente relatório quaisquer dados relativos a essa valência escolar.

## 2. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

### 2.1. Resultados

A avaliação refere-se a 298, alunos que frequentaram o pré-escolar no 2º período, distribuídos pelas 14 turmas que compõem os 6 jardins de infância que fazem parte do agrupamento.

	1º Período	2º Período	3º Período
<b>Balanco da assiduidade</b>	92%	89%	
<b>Balanco da pontualidade</b>	93%	95%	

### BALANÇO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA

Desenvolvimento Pessoal e Social											
Aquém do expectável	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo com o expectável	1ºP	2ºP	3ºP	Além do expectável	1ºP	2ºP	3ºP
	12	8			279	285			5	5	

Expressão e Comunicação - Linguagem oral e abordagem à escrita											
	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo	1ºP	2ºP	3ºP	Além do	1ºP	2ºP	3ºP

Aquém do expectável	29	31		com o expectável	260	259		expectável	7	8	
---------------------	----	----	--	------------------	-----	-----	--	------------	---	---	--

<b>Expressão e Comunicação - Matemática</b>											
Aquém do expectável	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo com o expectável	1ºP	2ºP	3ºP	Além do expectável	1ºP	2ºP	3ºP
	13	15			279	279			4	4	

<b>Expressão e Comunicação - Expressão Motora</b>											
Aquém do expectável	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo com o expectável	1ºP	2ºP	3ºP	Além do expectável	1ºP	2ºP	3ºP
	8	4			287	291			1	3	

<b>Expressão e Comunicação - Expressão Plástica</b>											
Aquém do expectável	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo com o expectável	1ºP	2ºP	3ºP	Além do expectável	1ºP	2ºP	3ºP
	8	6			288				0	2	

<b>Expressão e Comunicação - Expressão Musical</b>											
Aquém do expectável	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo com o expectável	1ºP	2ºP	3ºP	Além do expectável	1ºP	2ºP	3ºP
	9	0			286	296			1	2	

<b>Expressão e Comunicação - Expressão Dramática</b>											
Aquém do expectável	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo com o expectável	1ºP	2ºP	3ºP	Além do expectável	1ºP	2ºP	3ºP
	7	3			287	292			2	3	

<b>Área do Conhecimento do Mundo</b>											
Aquém do expectável	1ºP	2ºP	3ºP	De acordo com o expectável	1ºP	2ºP	3ºP	Além do expectável	1ºP	2ºP	3ºP
	12	11			282	282			2	5	

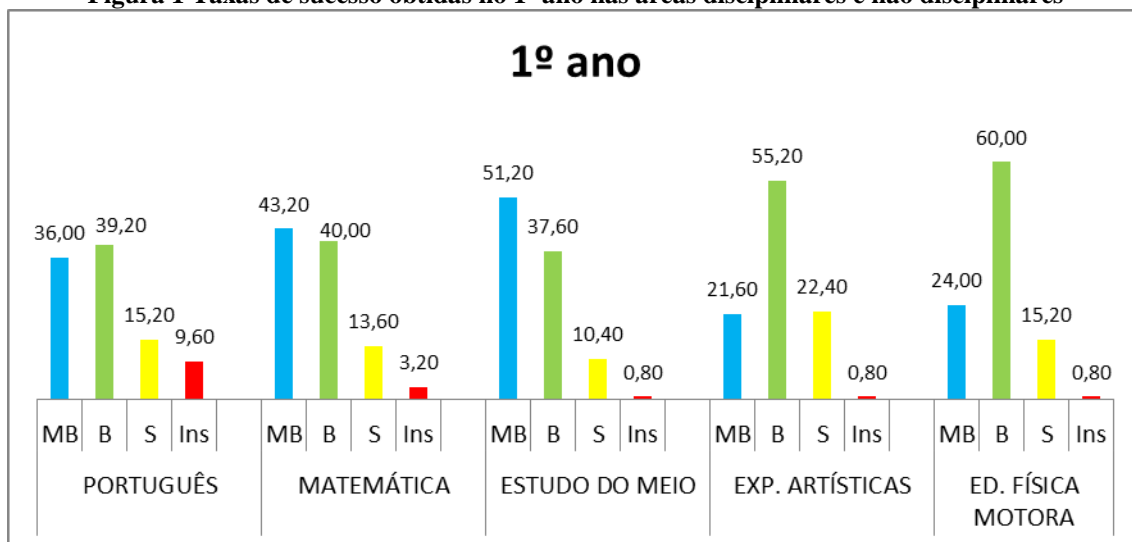
Os quadros apresentados mostram que a maioria das crianças que frequentam o pré-escolar adquiriu as competências esperadas para a sua faixa etária, no 2º período deste ano lectivo.

As maiores dificuldades continuam a ser na área da Expressão e Comunicação – Linguagem oral e abordagem à escrita, não se verificando alteração significativa, relativamente ao 1º período, nesta área de expressão.

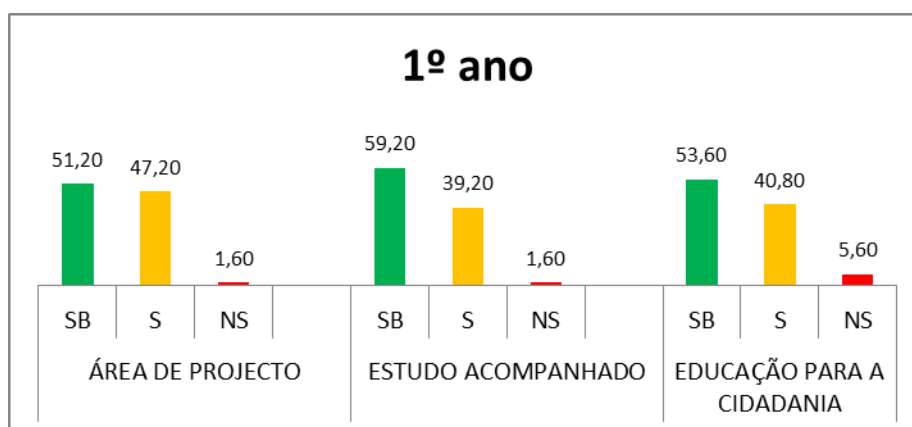
### 3. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 1º CICLO

#### 3.1. Resultados

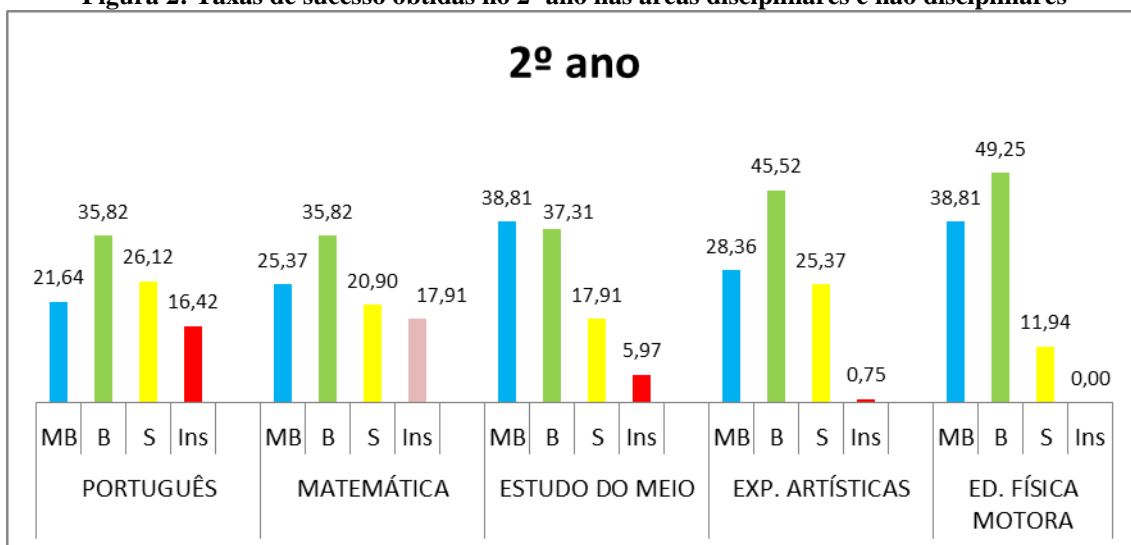
**Figura 1 Taxas de sucesso obtidas no 1º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**



As taxas de sucesso do 1º ano são agora superiores a 90% em todas as áreas, incluindo a área de educação para a cidadania, que regista uma subida de 9%. Comparativamente com o período anterior verifica-se também uma subida de 1,6% na taxa de sucesso na área de matemática (96,8%), registando-se no entanto um decréscimo no sucesso em português, cuja taxa se situa atualmente nos 90,4%.



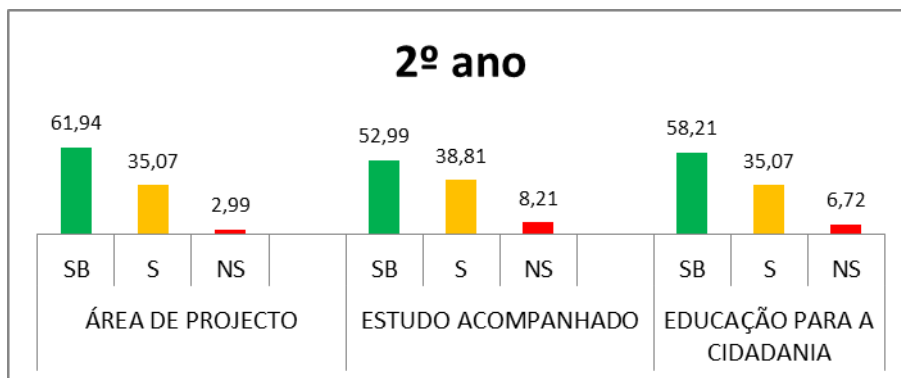
**Figura 2: Taxas de sucesso obtidas no 2º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**



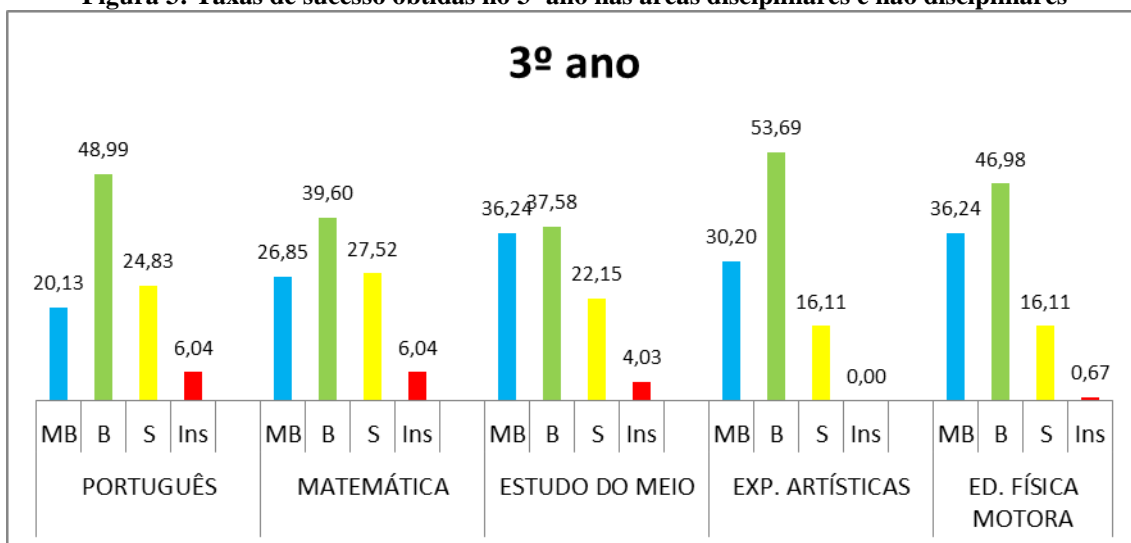
Relativamente aos resultados do 2º ano, continua a destacar-se a taxa de insucesso na área de matemática que subiu 4%. São agora 24 alunos (19%), com menção negativa.

Também na área de português se regista um aumento de 4% na taxa de insucesso, com 22 alunos com aproveitamento insuficiente.

A área de estudo do meio regista uma melhoria de 2,85%.

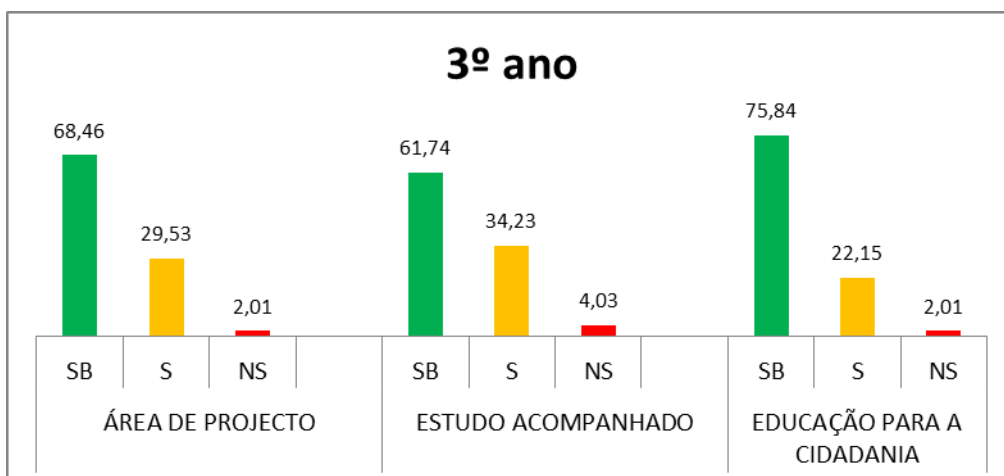


**Figura 3: Taxas de sucesso obtidas no 3º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**

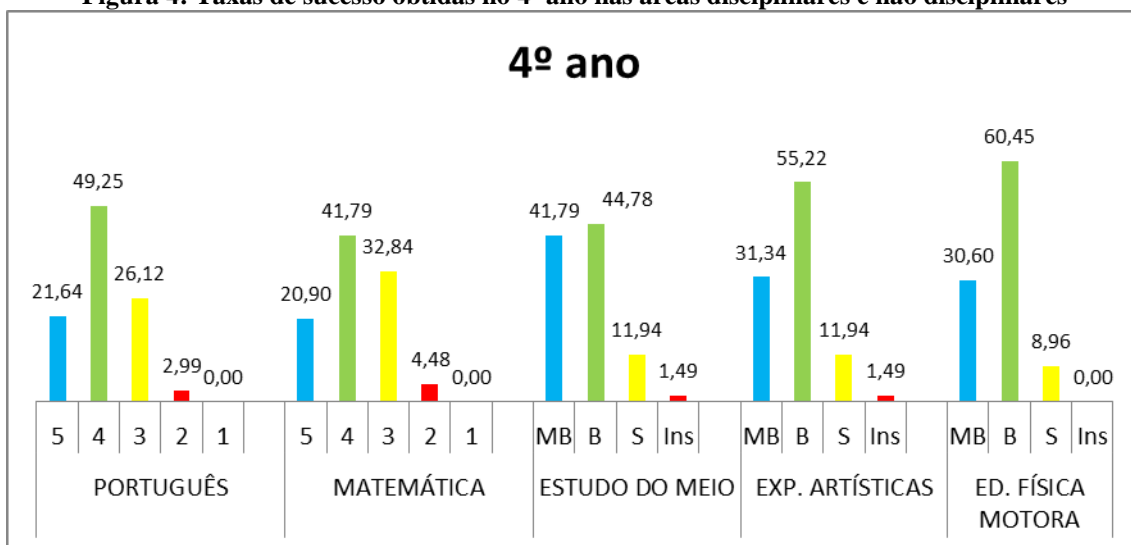


As taxas de sucesso nas áreas de português e matemática do 3º ano são agora exatamente iguais, 94%, verificando-se uma subida de cerca de 2% na área de português e uma ligeira descida na área de matemática.

Destaque para a taxa de sucesso na área de educação para a cidadania que atingiu os 98%.



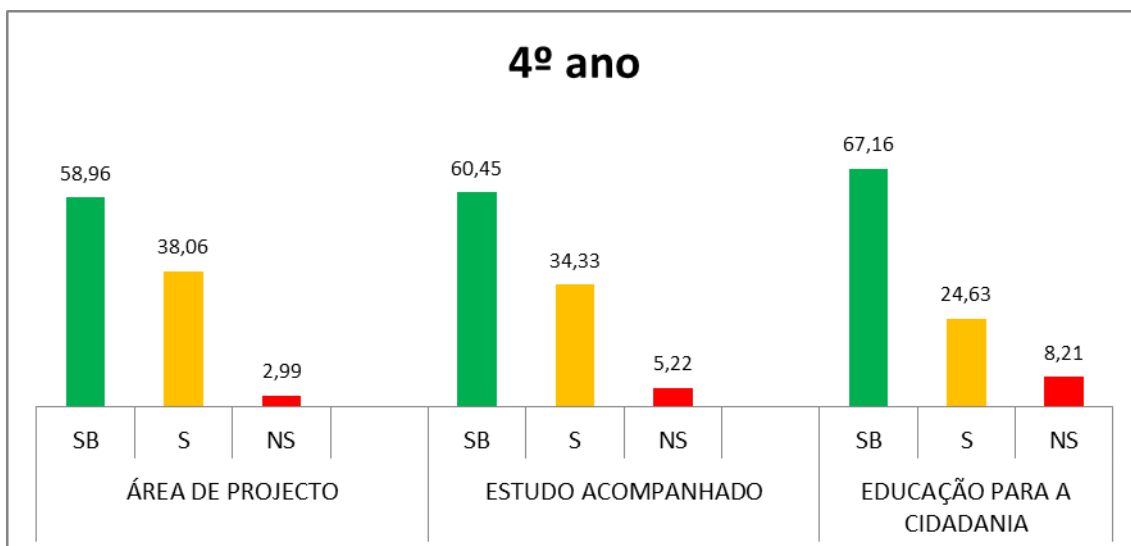
**Figura 4: Taxas de sucesso obtidas no 4º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares**



Com 97% de sucesso na área de português, o 4º ano mantém uma taxa alinhada com a **meta de 96%**, estabelecida para este ano.

Melhorando a taxa de sucesso na área de matemática, que subiu para 95,5%, superou ligeiramente a **meta de 94%**, estabelecida para 2013.

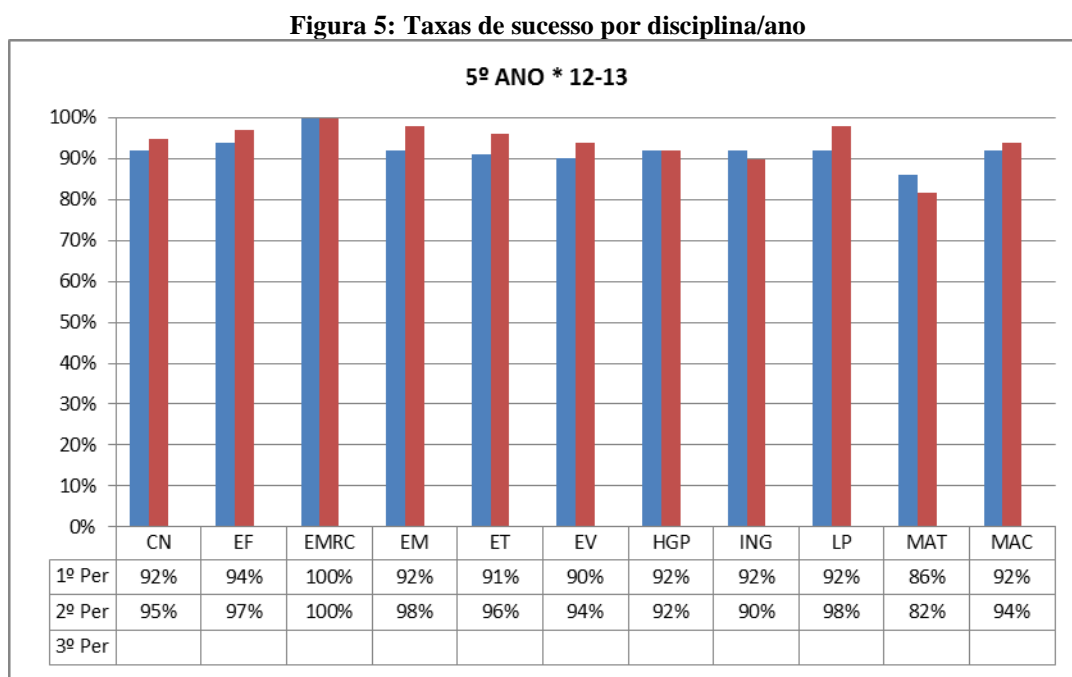
Regista-se o decréscimo na taxa de sucesso de educação para a cidadania, que está agora nos 91,8%.



## 4. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 2º CICLO

### 4.1. Resultados

Em cada gráfico é apresentado o sucesso por disciplina/ano de escolaridade, comparando o 1º período com o 2º.



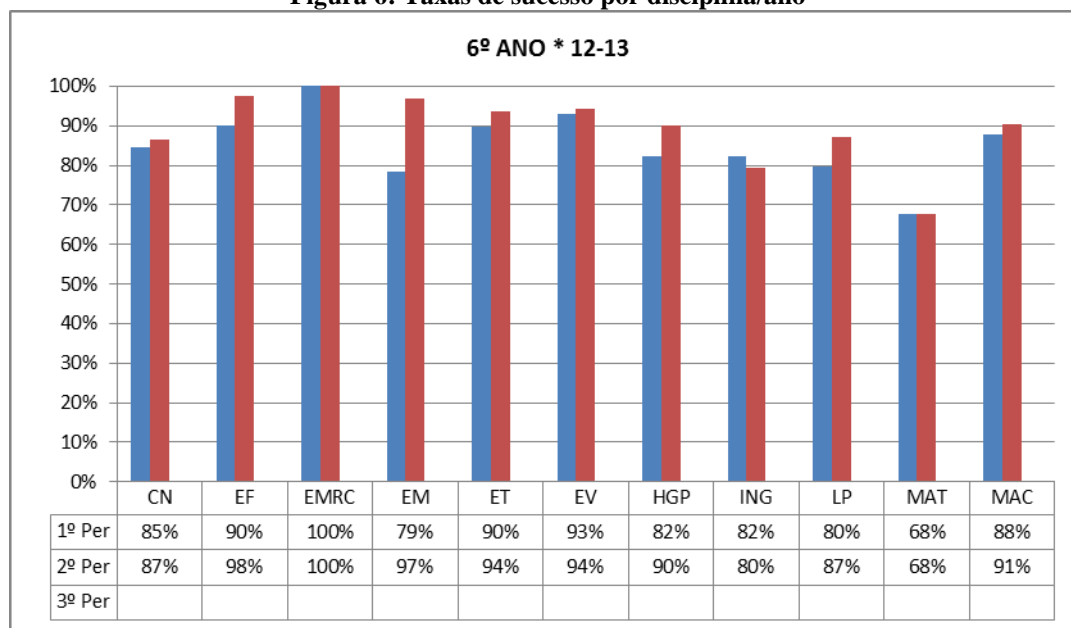
Verifica-se uma certa homogeneidade nas taxas de sucesso na maior parte das disciplinas.

No geral o aproveitamento, no 5º ano, pode ser considerado muito bom, dado que não se registam taxas de sucesso inferiores a 90%, exceção feita a matemática com 82%.

É de sublinhar que o sucesso melhorou, neste 2º período, a quase todas as disciplinas, sendo maior a progressão em educação musical e português (+6%). Porém, registaram-se variações negativas nas disciplinas de inglês (-2%) e de matemática (-4%).



Figura 6: Taxas de sucesso por disciplina/ano



Continua a verificar-se alguma semelhança nas taxas de sucesso em quase todas as disciplinas, pois não se registam taxas de sucesso inferiores a 87%, exceção feita a matemática (68%) e inglês (80%).

É de salientar que, neste período, o sucesso subiu em quase todas as disciplinas e mais significativamente em educação musical (18%), educação física e HGP (+8%) e português (7%). Já na disciplina de inglês registou-se uma quebra de aproveitamento na ordem dos 2 pontos percentuais.

**Recorde-se que as metas estabelecidas pelo agrupamento, no âmbito do programa Educação 2015, apontam para uma taxa de sucesso nas exames nacionais (2012/2013) de Português e Matemática, de 89% e 76% respetivamente.**

Tabela 1: Classificação do comportamento no 2º ciclo

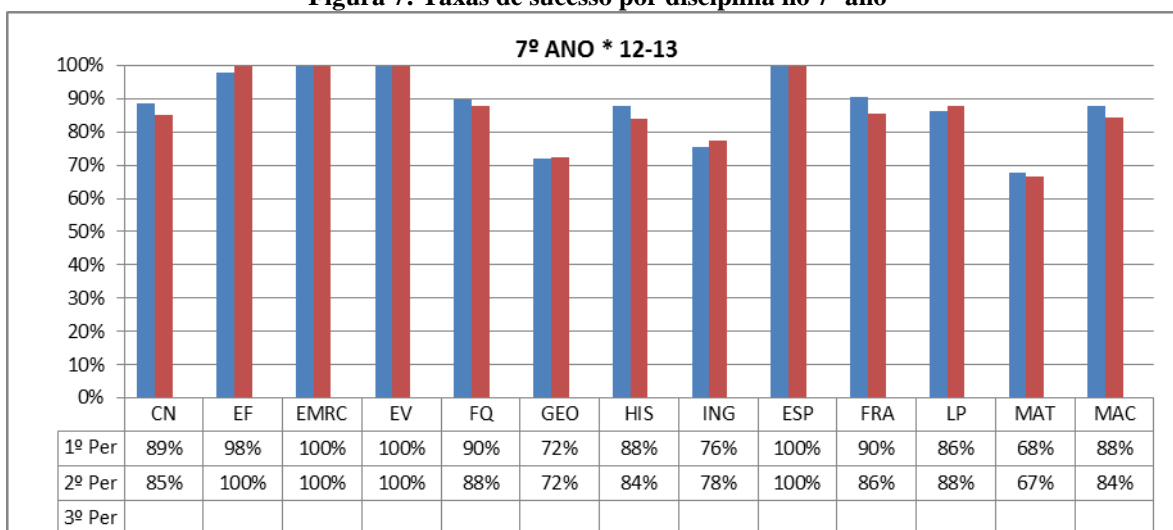
Turma	Comportamento	Turma	Comportamento
5ºA	Satisfatório	6ºA	Insatisfatório
5ºB	Satisfatório	6ºB	Satisfatório
5ºC	Satisfatório	6ºC	Bom
5ºD	Bom	6ºD	Satisfatório
5ºE	Bom	6ºE	Satisfatório
		6ºF	Satisfatório
		6ºG	Insatisfatório

## 5. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 3º CICLO

### 5.1. Resultados

No 7º e 8ºanos, as disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Musical, Artes Plásticas e Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação não são incluídas nesta análise em virtude da sua organização semestral.

**Figura 7: Taxas de sucesso por disciplina no 7º ano**

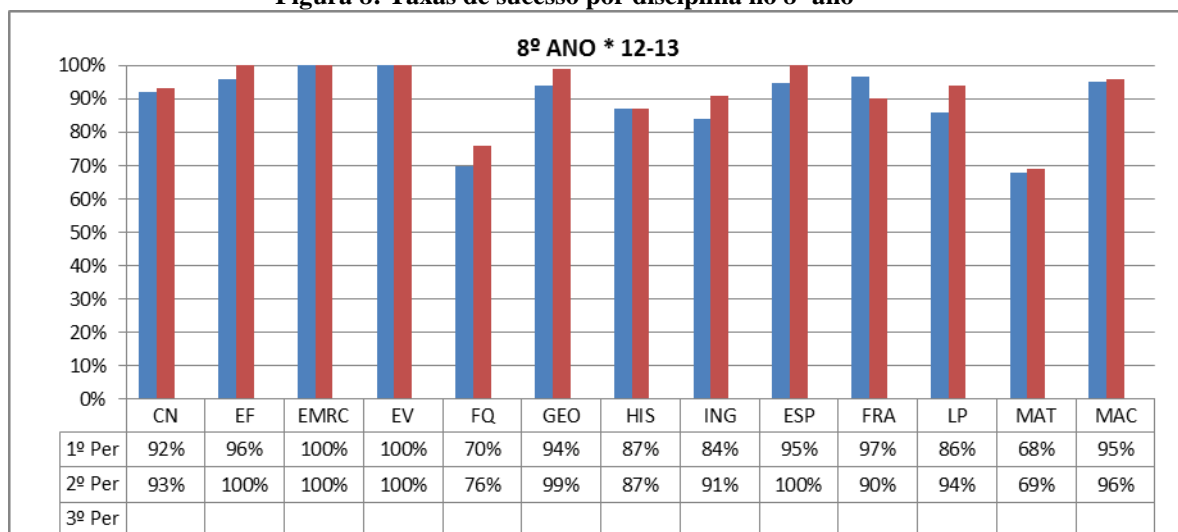


No 7º ano não se registam taxas de sucesso inferiores a 67 %.

As variações verificadas relativamente ao primeiro período não são significativas, registando-se pequenas descidas na taxa de sucesso nas disciplinas de Ciências Naturais, Físico Química, História, Francês e Mundo Atual e Cidadania. A disciplina de Matemática, apresenta o menor sucesso (67%).

Salienta-se que as disciplinas de Educação Física, Inglês e Português encontram-se entre as que apresentam uma subida na percentagem do sucesso. As disciplinas de Educação Física, EMRC, Educação Visual e Espanhol, registam 100 % de sucesso.

**Figura 8: Taxas de sucesso por disciplina no 8º ano**



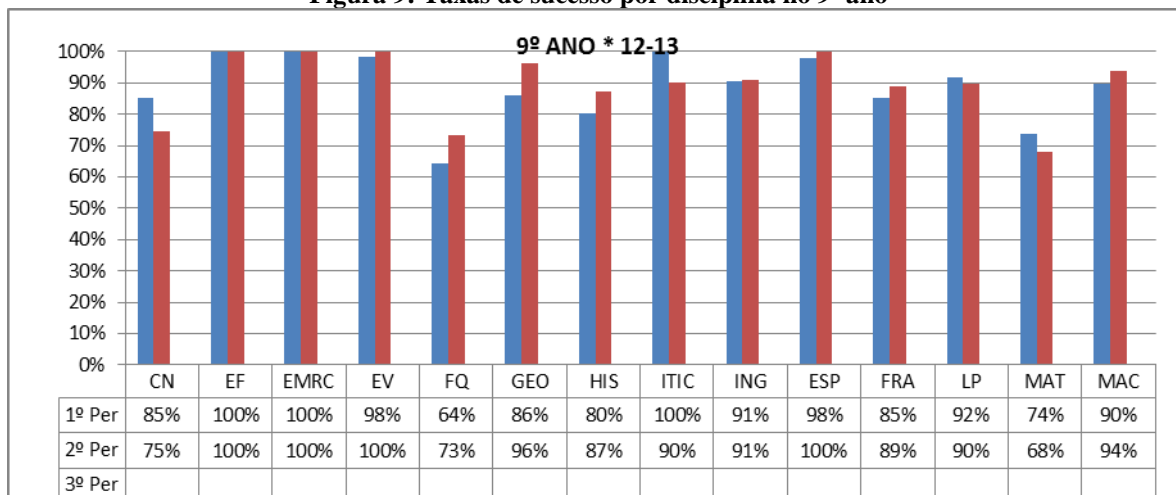
No 8º ano não se registam taxas de sucesso inferiores a 69 %.

A disciplina de Matemática é a que apresenta menor sucesso (69%), subindo 1% relativamente ao primeiro período. Num estudo comparativo entre o primeiro e o segundo períodos deste ano, regista-se as subidas de oito pontos percentuais na disciplina de Português, de sete pontos percentuais a Inglês e de seis pontos percentuais na disciplina de Físico Química.

No sentido inverso, regista-se a descida de sete pontos percentuais na disciplina de Francês.

As disciplinas de Educação Física, EMRC, Educação Visual e Espanhol, registam um sucesso de 100 %.

**Figura 9: Taxas de sucesso por disciplina no 9º ano**



No 9º ano, valor mínimo de sucesso foi de 68 %.

À semelhança do que foi registado no 8º ano, as disciplinas de menor sucesso continuam a ser a Matemática (68%), seguida de Físico Química (73%). Registam-se a subida de dez pontos percentuais na disciplina de Geografia, de nove pontos percentuais a Físico Química e de sete pontos percentuais na disciplina de História. No sentido inverso constatam-se as descidas de dez pontos percentuais nas disciplinas de Ciências Naturais e ITIC e de seis pontos percentuais a Matemática.

Registam-se valores de 100 % de sucesso às disciplinas de Educação Física, ERM, Educação Visual e Espanhol.

Com a realização de exames nacionais a Português e a Matemática, é importante continuar a projetar o trabalho em termos de avaliação externa.

Assim, **as taxas de sucesso registadas de 90% a Português e de 68 % a Matemática, deverão continuar a ser alvo de uma análise criteriosa, uma vez que as metas de sucesso em exame nacional fixadas no âmbito do Programa Educação 2015, para este ano de escolaridade, situam-se nos 74% e 68%, respetivamente.**

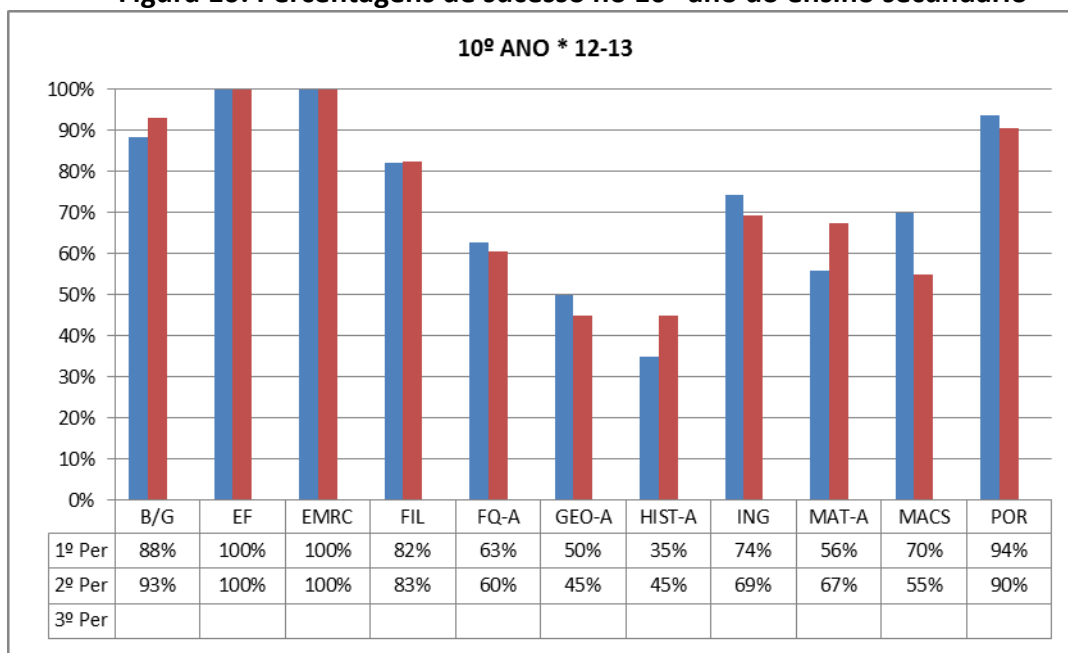
**Tabela 2: Classificação do comportamento no 3º ciclo**

<b>Turma</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Turma</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Turma</b>	<b>Comportamento</b>
<b>7ºA</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>8ºA</b>	<b>Bom</b>	<b>9ºA</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>7ºB</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>8ºB</b>	<b>Bom</b>	<b>9ºB</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>7ºC</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>8ºC</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>9ºC</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>7ºD</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>8ºD</b>	<b>Bom</b>	<b>9ºD</b>	<b>Bom</b>
<b>7ºE</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>8ºE</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>9ºE</b>	<b>Satisfatório</b>
<b>7ºF</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>8ºF</b>	<b>Satisfatório</b>		
<b>7ºG</b>	<b>Satisfatório</b>				

## 6. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO

### 6.1. Resultados

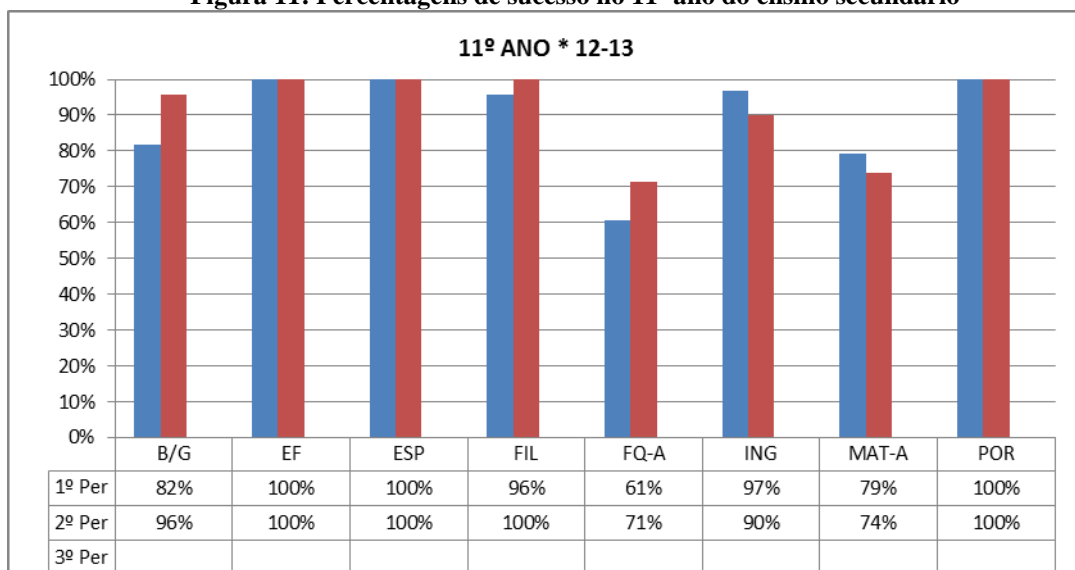
**Figura 10: Percentagens de sucesso no 10º ano do ensino secundário**



Neste ano de ensino, este período letivo, as disciplinas que apresentam menor taxa de sucesso são as específicas do curso de Línguas e Humanidades (História A, Geografia A com 45%), seguindo-se MACS (55%). Apesar de se registar uma ligeira melhoria face ao período anterior em História A, pioraram os resultados das outras duas disciplinas. Seguem-se Físico-Química A (60%) e Matemática A (67%), do curso de Ciências e Tecnologias. Este facto pode ser preocupante dado serem disciplinas estruturantes dos cursos escolhidos livremente pelos alunos e às quais vão ser sujeitos a exame nacional, podendo estes servir de ingresso no ensino superior.

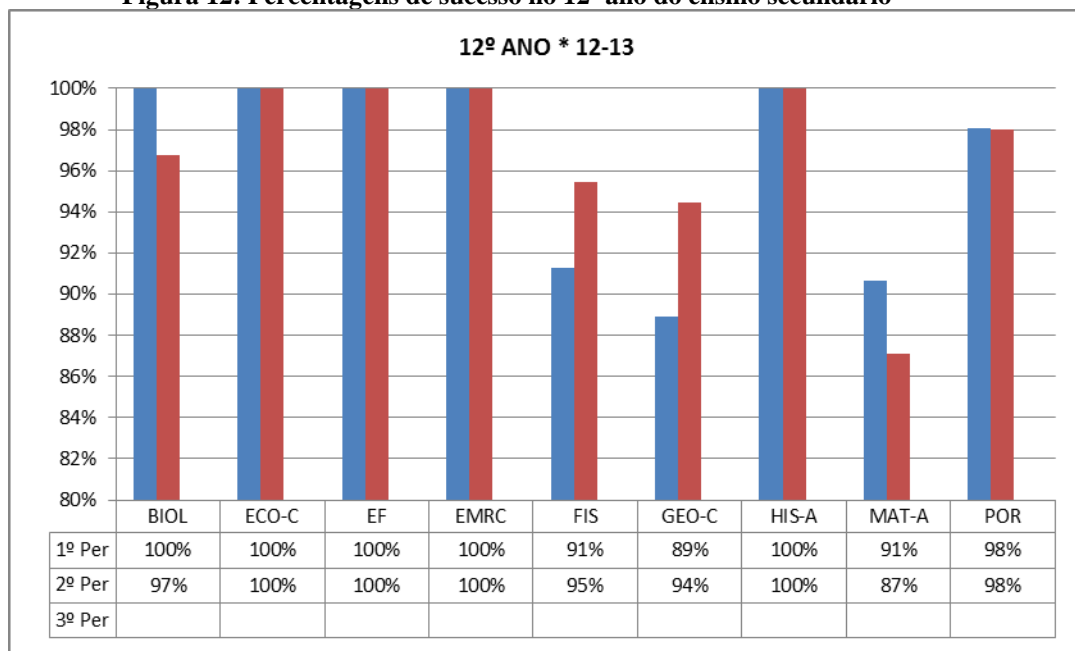
Nas restantes disciplinas registam-se quebras no sucesso, com exceção de Biologia/Geologia em que se regista uma melhoria (de 88% passou para 93%). Educação Física e Educação Moral Religiosa Católica continuam a apresentar 100% de sucesso.

**Figura 11: Percentagens de sucesso no 11º ano do ensino secundário**



Todas as disciplinas apresentam melhores percentagens de sucesso em relação ao ano de escolaridade precedente. Física e Química A e Matemática A são as que apresentam menor taxa (71% e 74%). Regista-se, ainda, um maior número de disciplinas com 100% de sucesso (Espanhol, Português, Filosofia e Educação Física).

**Figura 12: Percentagens de sucesso no 12º ano do ensino secundário**



Este é o ano em que as percentagens de sucesso são mais satisfatórias (Economia C, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica e História A apresentam

100% de sucesso). Regista-se, contudo, uma ligeira descida na taxa de sucesso às disciplinas de Biologia e Matemática A.

**Saliente-se que as metas estabelecidas no âmbito do Programa Educação 2015 para os resultados da avaliação externa em Português e Matemática são 80% em ambas disciplinas, estando, neste momento, o Agrupamento além das mesmas (87% a Matemática A e 98% a Português).**

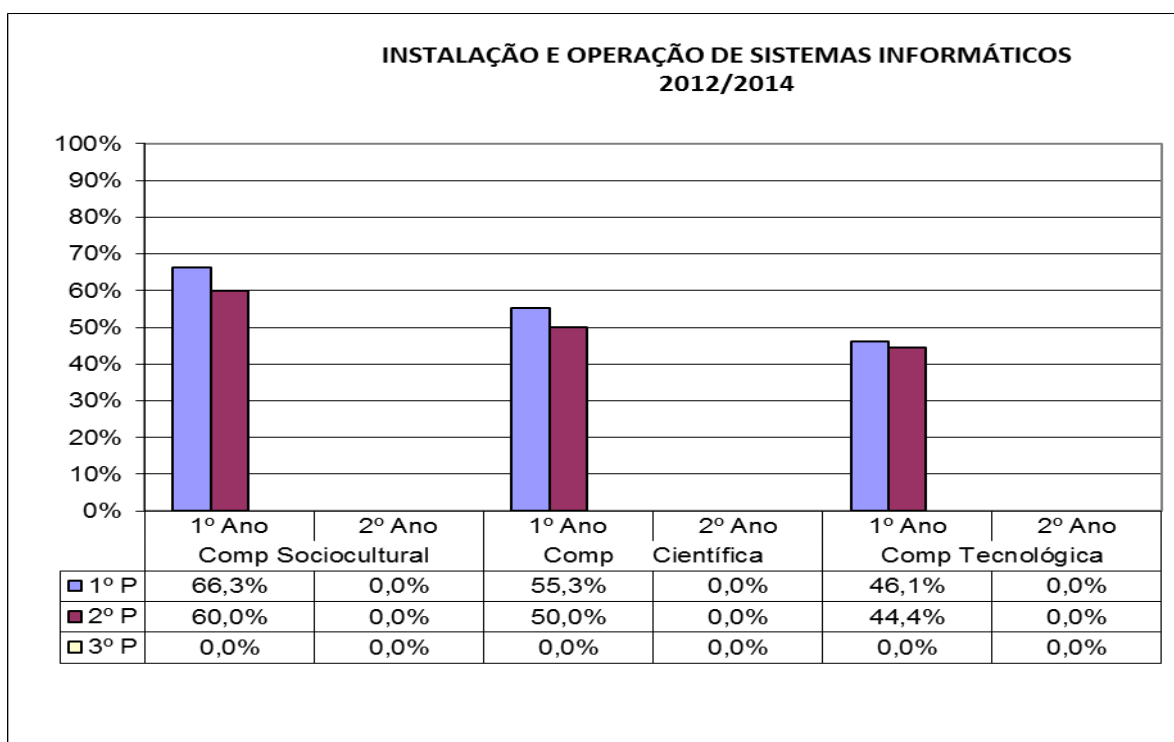
Tabela 3: Classificação do comportamento no ensino secundário

Turma	Comportamento	Turma	Comportamento	Turma	Comportamento
10ªA	Satisfatório	11ªA	Bom	12ªA	Satisfatório
10ªB	Satisfatório	11ªB	Satisfatório	12ªB/C	Bom
10ªC	Insatisfatório				

## 7. OFERTA QUALIFICANTE

### 7.1. Cursos de educação e formação

Instalação e Operação de Sistemas Informáticos (1.º IOSI)



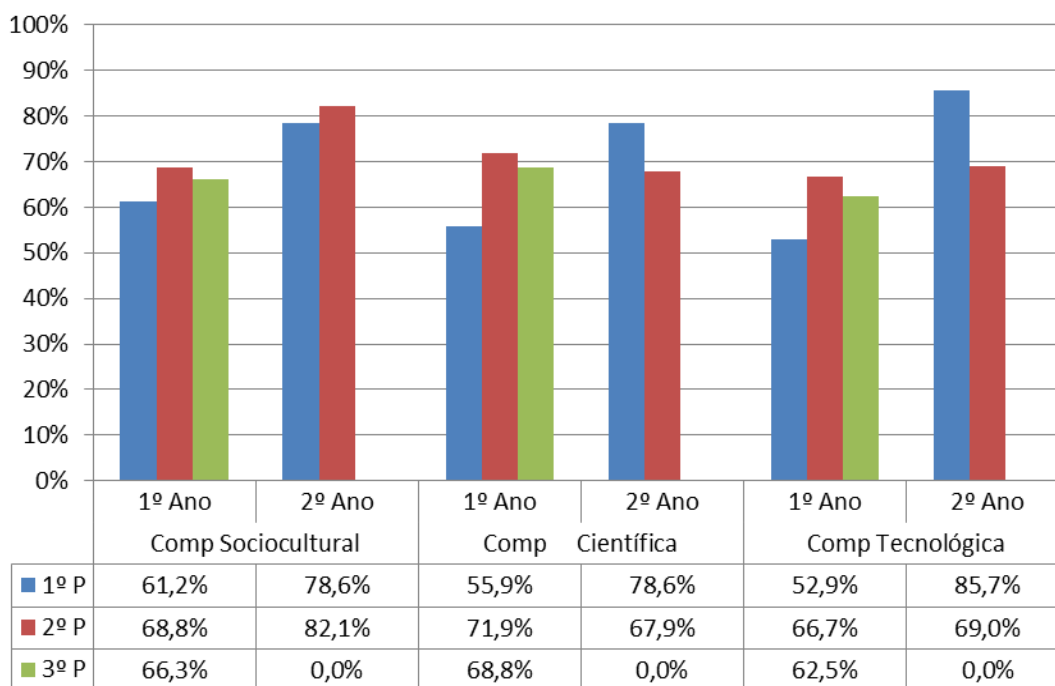
A situação dos alunos deste curso, mediante os resultados obtidos no final do 2.º período, é de que 8 alunos não reuniam condições para obter a certificação escolar num quadro de 18 alunos com avaliação. O aproveitamento global na componente sociocultural e científica foi considerado suficiente pela equipa pedagógica.

No que se refere à certificação profissional apenas 8 alunos estariam em condições de a obter.

Os professores da componente técnica realçam que os alunos demonstraram, neste período, um fraco interesse em colmatar as suas dificuldades, fraco empenho e falta de estudo.

### Eletricista de Instalações (2ºEI)

## **ELECTRICISTA INSTALAÇÕES \*11-13**



O gráfico apresenta uma síntese dos resultados alcançados por componente de formação para uma turma com 14 alunos inscritos no 2º ano do curso. Considerando apenas os 12 alunos que cumprem com o regime de frequência,



teríamos nas componentes de formação, sociocultural 95,8% (+13,7%), científica 79,2% (+11,3%) e tecnológica 80,6% (+11,6%).

Relativamente à conclusão do 9º ano de escolaridade temos 2 alunos que, por falta de aproveitamento à componente científica, ainda não reúnem condições para esta certificação. Esta situação traduz uma taxa de sucesso de 83,3%.

Quanto à certificação profissional temos um total de 3 alunos que ainda não alcançaram avaliação positiva, o que significa uma taxa de sucesso de 75%.

## 7.2. Cursos profissionais

A análise do aproveitamento dos cursos profissionais foi realizada com base em dois indicadores, a **taxa de sucesso (TS)** e a **classificação média por disciplina (CMD)**. Foram consideradas todas as pautas afixadas até ao final do 2.º período letivo.

A **taxa de sucesso** reflete a percentagem de aprovação modular em cada disciplina, tendo em consideração o número de alunos inscritos e o número de módulos lecionados (percentagem de avaliações atribuídas que permitiram concluir os módulos com classificação igual ou superior a 9,5 valores).

Com a **classificação média por disciplina** pretendemos ter uma imagem da qualidade das aprendizagens realizadas pelos formandos e representa o valor médio das classificações obtidas pelos formandos em todos os módulos lecionados da disciplina (não foram consideradas as classificações dos alunos que não concluíram os módulos com aproveitamento).

### Técnico de Apoio Psicossocial (10.º TAP)

**Figura 13: Taxa de Sucesso e Classificação Média por Disciplina**

Componente	Disciplinas <sup>1</sup>	Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	TS (%)	CMD (valores)
Sociocultural	Português	2	20	100,0	14,1
	Inglês	2	17	94,1	12,9
	Francês	1	3	100,0	13,3
	AI	1	20	100,0	14,8
	TIC	1	20	100,0	14,8

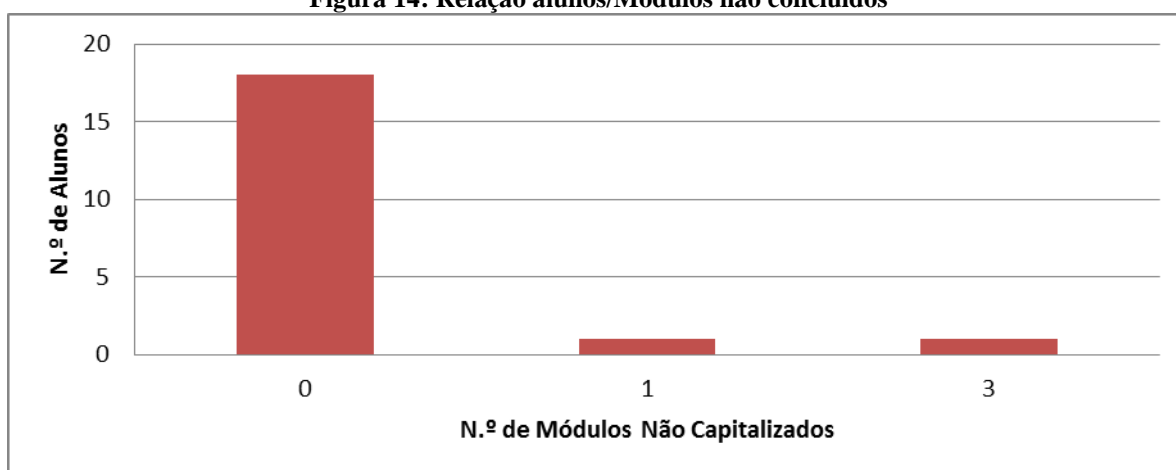
<sup>1</sup> AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; EF – Educação Física; CIS – Comunidade e Intervenção Social.

	<i>EF</i>	2	20	95,0	14,7
<b>Científica</b>	<i>Psicologia</i>	1	20	95,0	14,9
	<i>Sociologia</i>	1	20	95,0	13,3
	<i>Matemática</i>	1	20	100,0	15,8
<b>Técnica</b>	<i>Psicopatologia</i>	0	20	-	-
	<i>Anim. Sociocultural</i>	1	20	100,0	13,3
	<i>CIS</i>	1	20	100,0	14,9
	<i>Área de Expressões</i>	0	20	-	-

A tabela acima, na coluna “Módulos Concluídos”, indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de apoio psicossocial.

A taxa de sucesso nas várias disciplinas que compõem o plano curricular deste curso situou-se entre os 94,1% e os 100%. As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 12,9 e os 15,8 valores.

**Figura 14: Relação alunos/Módulos não concluídos**



Na figura anterior podemos observar que 18 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados (14) até ao final do 2.º período.

Um aluno têm 1 módulo em atraso e outro 3 módulos.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar a prova da modalidade especial de progressão e as provas de avaliação extraordinária na época de julho e setembro.

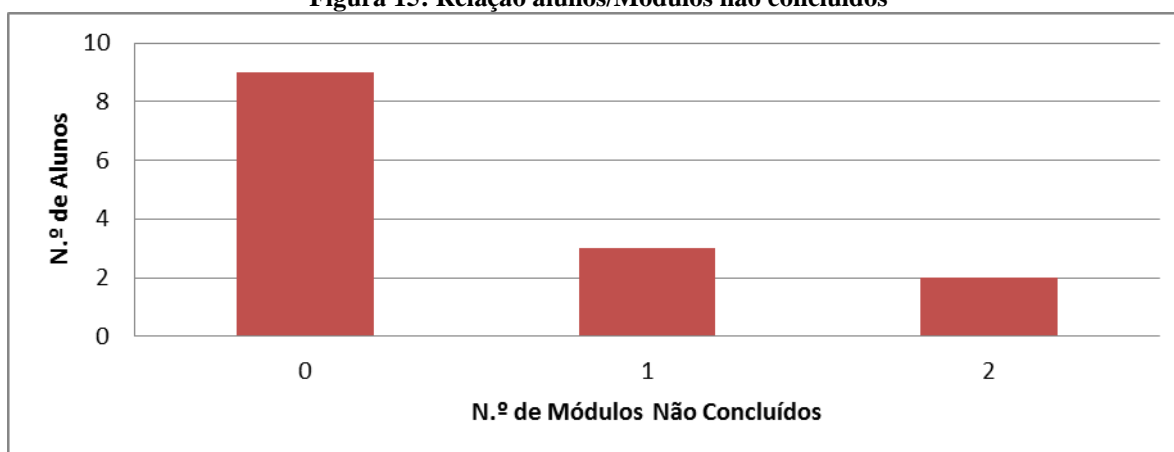
Técnico de Análises Laboratoriais (11.º TAL)**Tabela 4: Taxa de Sucesso e Classificação Média por Disciplina**

Componente	Disciplinas <sup>2</sup>	Módulos	N.º alunos	TS	CMD
		Concluídos	inscritos	(%)	(valores)
<b>Sociocultural</b>	<i>Português</i>	2	15	100,0	15,3
	<i>Inglês</i>	1	14	92,9	11,1
	<i>AI</i>	1	15	100,0	16,0
	<i>Francês</i>	2	1	100,0	14,8
	<i>TIC</i>	-	15	-	-
	<i>EF</i>	3	15	100,0	15,4
<b>Científica</b>	<i>Matemática</i>				
	<i>Aplicada</i>	2	15	100,0	13,2
	<i>Física e Química</i>	2	15	100,0	12,9
<b>Técnica</b>	<i>Química</i>				
	<i>Aplicada</i>	3	15	95,6	12,2
	<i>Tecnologia</i>				
	<i>Química</i>	1	15	100,0	12,3
	<i>QSA</i>	-	15	-	-
	<i>Análises Químicas</i>	4	15	91,7	13,1

A coluna “Módulos Concluídos” da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso de análise laboratorial.

As taxas de sucesso do 2.º período neste curso variam entre os 91,7% e os 100%. As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11,1 e os 16 valores.

<sup>2</sup> AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação; EF – Educação Física; QSA – Qualidade e Segurança Alimentar.

**Figura 15: Relação alunos/Módulos não concluídos**

Na figura anterior podemos observar que 9 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde o início do curso até agora.

Três alunos têm 1 módulo em atraso e dois alunos não concluíram 2 módulos.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar a prova na modalidade especial de progressão e provas de avaliação extraordinária na época de julho e setembro.

### Técnico de Turismo (12.º TT)

**Figura 16: Taxa de Sucesso e Classificação Média por Disciplina**

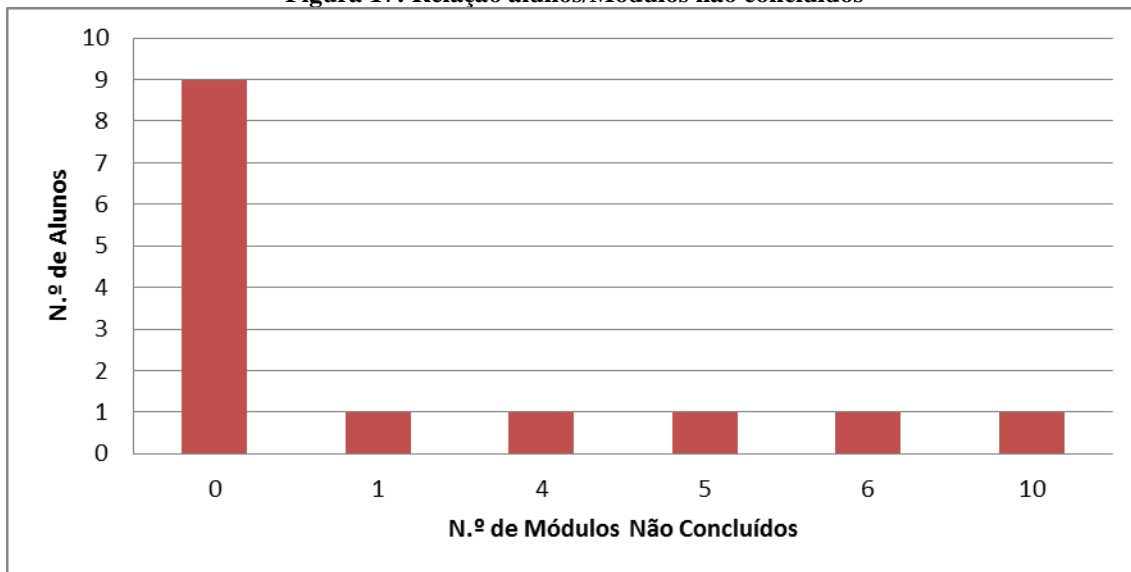
Componente	Disciplinas <sup>3</sup>	Módulos	N.º alunos	TS	CMD
		Concluídos	inscritos	(%)	(valores)
Sociocultural	<i>Português</i>	2	14	100,0	12,6
	<i>Inglês</i>	2	12	87,5	12,2
	<i>Francês</i>	1	2	100,0	13,0
	<i>AI</i>	0	14	-	-
	<i>TIC</i>	-	-	-	-
	<i>EF</i>	2	14	100,0	15,4
Científica	<i>Geografia</i>	1	14	100,0	14,1
	<i>HCA</i>	2	14	78,6	11,0
	<i>Matemática</i>	-	-	-	-
Técnica	<i>Espanhol</i>	2	14	100,0	13,4
	<i>TIAT</i>	1	14	92,9	12,1
	<i>TCAT</i>	1	14	100,0	12,1
	<i>OTET</i>	1	14	71,4	11,3

<sup>3</sup> AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; EF – Educação Física; HCA - História da Cultura e das Artes; TIAT – Turismo - Informação e Animação Turística; TCAT – Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico; OTET – Operações Técnicas em Empresas Turísticas.

A coluna “Módulos Concluídos” da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de turismo.

As taxas de sucesso neste curso situam-se entre os 71,4% e os 100%. As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11,0 e os 15,4 valores.

**Figura 17: Relação alunos/Módulos não concluídos**



Na figura anterior podemos observar que 9 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde o início do curso até agora.

Cinco alunos têm respetivamente, 1, 4, 5, 6 e 10 módulos em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar provas na modalidade especial de progressão e provas de avaliação extraordinária na época de julho e setembro.

**Tabela 5: Classificação do comportamento nos cursos profissionalizantes**

Turma	Comportamento	Turma	Comportamento
1ºIOSI	Insatisfatório	10ºTAP	Satisfatório
2ºEI	Insatisfatório	11ºTAL	Satisfatório
		12ºTT	Satisfatório

## **8. EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Este balanço refere-se a 73 alunos.

### **8.1. Pré-escolar**

Os quatro alunos com necessidades educativas especiais que frequentam o pré-escolar encontram-se dentro do expectável em todas as áreas, com exceção de um, que por ter já 6 anos feitos em novembro, se mantém, no que se refere à Linguagem e Conhecimento do Mundo, aquém do expectável. De salientar que para 3 destes discentes, a menção "*Dentro do Expectável*", teve em conta o seu perfil de funcionalidade e o que se esperava deles nesse período letivo.

### **8.2. Unidade de Apoio à Multideficiência**

Este período deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no plano de intervenção da aluna, a qual continua a responder com agrado e interesse às propostas de trabalho.

### **8.3. Unidade de Ensino Estruturado**

No âmbito da Unidade de Ensino Estruturado para o Autismo (UEEA) foi dada continuidade aos Planos de Intervenção da Educação Especial dos alunos que a frequentam. A participação dos discentes, dadas as suas características, é satisfatória. Têm-se notado progressos ao nível comportamental e das competências sociais na generalidade dos alunos com PEA. Regista-se a assiduidade bastante irregular de um dos alunos de etnia cigana que frequentam a UEEA, o que impede a criação de rotinas, o desenvolvimento de hábitos de trabalho e, conseqüentemente, a consolidação das competências trabalhadas.

Os resultados alcançados pelos alunos revelaram-se satisfatórios

### **8.4. 1.º ciclo**

Os 2 alunos no 3.º Ano, com Currículo Específico Individual (CEI), não foram considerados para os cálculos de sucesso por não terem que cumprir o currículo

comum. No entanto, tendo em consideração o delineado nos respetivos PEI, apresentaram sucesso nas aprendizagens realizadas.

Relativamente aos alunos que frequentam o 1.º ciclo mantem-se a percentagem preocupante de níveis negativos no 2.º e 3.º anos, ainda que tenha havido a Português e Matemática alguma melhoria nos níveis obtidos.

No que respeita ao 1.º ano, onde há apenas dois alunos, de referir a melhoria das menções do aluno, nas áreas não disciplinares às quais tinha tido menções de Não Satisfaz.

Dos 7 alunos do 2.º ano, de referir que se mantiveram os níveis insuficientes nos mesmos alunos a Português, Matemática e Estudo do Meio, havendo ainda 1 aluno que desceu para nível insuficiente a Português e Matemática, e outro desceu a Matemática. Nas restantes áreas disciplinares não houve níveis negativos, e nas áreas não disciplinares de referir 1 aluno que desceu para nível não satisfatório nas 3 áreas.

As razões subjacentes a esta percentagem de níveis negativos, continuam a prender-se fundamentalmente com os seguintes factos: alguma imaturidade, dificuldade que os mesmos demonstram em adquirir as competências para o seu ano de escolaridade uma vez que não adquiriram os objetivos previstos no 1º ano, crescendo de dificuldade nas matérias lecionadas e pelas quais têm que ser avaliados. Contudo, estes alunos continuam a revelar progressos em áreas específicas, nomeadamente na linguagem e desenvolvimento cognitivo, áreas que foram trabalhadas e potenciadas e que serão promotoras do seu êxito nos resultados académicos. Necessitando de mais tempo, para o cumprimento dos objetivos propostos para o 2.º ano de escolaridade, pondera-se a permanência de alguns deles neste ano de escolaridade.

No 3.º ano, com 10 alunos (2 com CEI), dos 5 com nível insuficiente a Português no 1º. período, 1 subiu para nível suficiente, mantendo nível insuficiente a Matemática os mesmos alunos do período anterior. De salientar a descida de 3 alunos para nível insuficiente a Estudo do Meio. Nas restantes áreas curriculares mantiveram-se os níveis, e nas áreas não curriculares, um aluno teve um nível insatisfatório nas 3 áreas e outro nível insatisfatório a Estudo Acompanhado.

Considera-se que os níveis negativos que se mantêm se devem às grandes dificuldades cognitivas apresentadas pelos alunos, e ao tempo de intervenção do

docente de educação especial não ser o suficiente para colmatar as necessidades dos alunos face às problemáticas.

Dos nove alunos que frequentam o quarto ano, há a salientar uma melhoria significativa, havendo apenas a assinalar, a Matemática, 2 alunos que mantêm nível 2. Nas restantes áreas disciplinares apenas 1 aluno teve nível insuficiente na área das Expressões Artísticas. Nas áreas não disciplinares houve 3 níveis não satisfatórios.

No global do 1.º ciclo, há a referir que apenas um aluno teve Muito Bom a Português e apenas um teve Bom. A Matemática apenas um aluno teve Muito Bom, e um teve Bom. No Estudo do Meio apenas um aluno teve Muito Bom, tendo havido seis alunos com Bom.

### **8.5. 2.º ciclo**

Relativamente aos 12 alunos que integram o 2.º ciclo, dos quais três têm um Currículo Específico, e quatro têm condições especiais de frequência, verifica-se o seguinte: ao nível do 5.º ano de escolaridade, no qual há 3 alunos matriculados por disciplinas e 1 CEI, mantêm-se níveis de insucesso na disciplina de Matemática, tendo havido melhoria para uma das alunas a Português e Ciências. No que respeita aos 6 alunos do 6.º ano de escolaridade os níveis inferiores a três dividem-se entre as disciplinas de Matemática (1 aluno), Inglês (1 aluno), Ciências (2 alunos), sendo de registar 100% de sucesso a Português, História, EV, ET e EF.

Os três alunos com Currículo Específico Individual (CEI) no 2.º ciclo – um no 5.º ano e dois no 6.º ano - continuam a apresentar sucesso nas aprendizagens, sendo de salientar a aluna com avaliações de Muito Bom, em quase todas as áreas curriculares que frequenta.

### **8.6. 3.º Ciclo**

No que respeita ao 3.º ciclo, no 7.º ano, para os 5 alunos a disciplina com maior percentagem de insucesso continua a ser a Matemática (3 dos alunos mantêm nível 2). Houve melhoria a Inglês, sendo que apenas um aluno mantém nível 2 (dois alunos subiram para nível 3). De realçar 100% de sucesso a Ciências, Físico Química e EF. Salienta-se um aluno, por apresentar seis níveis inferiores a três e um Não Satisfaz a MAC. Este aluno, que beneficia das medidas educativas, apoio



pedagógico personalizado e adequações no processo de avaliação, continua a revelar dificuldades de atenção/concentração, dificuldades de organização e pouco empenho nas tarefas que lhe são propostas.

Relativamente ao 8.º ano, nos 6 alunos salienta-se o insucesso nas disciplinas Matemática (3 alunos), Geografia (1aluno), Inglês (2 alunos), Físico-química (1 aluno) e Francês e História (1 aluno). Sobressai um aluno com 6 níveis inferiores a três. De salientar a percentagem de 100% de sucesso a Português, EV e EF. Os dois alunos com Currículo Específico Individual (CEI) no 8.º ano, apresentam sucesso nas aprendizagens realizadas.

No 9.º ano há apenas 3 discentes, um dos quais frequenta um CEI; é de referir que um aluno apresenta quatro níveis 2, nas disciplinas de Matemática, Ciências, Físico-química e TIC. A aluna com CEI apresenta avaliação satisfatória em todas as áreas.

### **8.7. CEF**

Dos 4 alunos a frequentarem o CEF-IOSI continuam a realçar-se 2 alunos com níveis negativos a todas as disciplinas (exceção de EF para um dos alunos).

Para um deles, a medida aplicada e as estratégias preconizadas para o apoio pedagógico personalizado da Ed. Especial, apesar de adequadas aos objetivos propostos no seu Plano de Intervenção, não foram implementadas devido à total falta de interesse do aluno. O apoio pedagógico personalizado tem sido ministrado em contexto de sala de aula, nas aulas de Português. O outro aluno apresenta 3 níveis negativos, mais um nível negativo em relação ao 1.º período. As razões que norteiam esses níveis negativos relacionam-se intimamente com as dificuldades ao nível da atividade e participação revelados pelo jovem e descritos no seu PEI. Refira-se que os níveis negativos obtidos são recuperáveis no 3.º período, não devendo, por si só, comprometer o sucesso esperado no CEF. Relembre-se que este aluno revelava mais dificuldades nas disciplinas técnicas no ano transato, daí que a intervenção do docente de Educação Especial tenha incidido principalmente nas mesmas (na autoconfiança, autonomia, sociabilização, motivação, etc.).

### **8.8. Secundário**

A aluna do 10º ano continua a mostrar resultados negativos, com 4 disciplinas com níveis abaixo do 10, resultantes da sua falta de empenho. As medidas educativas continuam a ser implementadas esperando-se maior envolvimento por parte da aluna. A aluna do 12º ano mantém aproveitamento em todas as disciplinas.

### **8.9. Cursos profissionais**

Acerca dos 3 alunos que frequentam o TAP, é de referir que as medidas educativas implementadas se manifestaram adequadas e eficazes uma vez que os resultados avaliativos do 2º período foram bastante satisfatórios, nomeadamente no que se refere a uma aluna, a qual tem conseguido ultrapassar algumas das suas dificuldades com o seu empenho. De referir pela negativa um aluno que continua pouco empenhado nas atividades que lhe são propostas, demonstrando pouca responsabilidade, um grande défice de atenção/concentração e dificuldades na interpretação e tratamento da informação. De referir ainda que 2 dos alunos tiveram uma assiduidade muito irregular, tendo frequentado menos de metade das sessões de trabalho previstas com a docente de educação especial, tendo sido ambos os encarregados de educação notificados das faltas dos seus educandos a este apoio.

## **8. MODALIDADES DE APOIO IMPLEMENTADAS**

Não sendo este o momento oportuno para realizar o balanço das medidas de apoio implementadas é importante que toda a comunidade escolar tenha presente que, contribuem para o sucesso alcançado às várias disciplinas, muitas horas disponibilizadas pela gestão para colmatar défices de várias ordens: cognitivos, de autonomia e até de hábitos e métodos de trabalho dos alunos.

Esses apoios, cada vez mais diversificados e abrangentes incluem:

- Apoio ao estudo e aulas de apoio educativo no 1º ciclo;
- Apoio ao estudo no 2º ciclo;
- Aulas de recuperação a Português, Inglês e Matemática nos 2º e 3º ciclos;

- Aulas de preparação para exames nas disciplinas sujeitas a avaliação externa no 9º, 11º e 12º anos;
- Tutorias;
- 2 salas de estudo;
- 4 bibliotecas escolares;
- Bolsa de substituições;
- 2 gabinetes de mediação escolar na EB2 e na ESFN

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento é uma síntese de um documento mais vasto elaborado pela Secção de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico.

A partilha desta informação com a comunidade educativa em geral, e com os diversos órgãos de política educativa concelhia em particular, insere-se numa estratégia de gestão transparente e participada, mas visa também promover a assunção partilhada de responsabilidades pelo conteúdo que tal documento veicula. Com efeito, cabe a cada leitor deste documento interpretá-lo e averiguar, de que modo, pode o seu contributo, servir para melhorar a educação pública local.

É de realçar o papel decisivo das famílias que, com o seu apoio e estímulo, levam os filhos a consolidar em casa, as aprendizagens realizadas em contexto de aula. Nunca é demais repetir que docentes e famílias pretendem o mesmo, o sucesso escolar, e que tal se persegue pela via do trabalho, da persistência e da disciplina. Para além do mais, a ação educadora dos pais no que toca a conduta em sala de aula pode ser transformadora do comportamento e, conseqüentemente, do aproveitamento. Não há qualidade sem exigência e todos pugnamos pela efetividade do sucesso escolar alcançado.

Documento enviado ao presidente do Conselho Municipal de Educação e apresentado ao Conselho Geral em 29/04/2013

Anabela Rodrigues de Lemos